



# Manual do Proprietário

# Pick-up Furgão

**DIESEL**

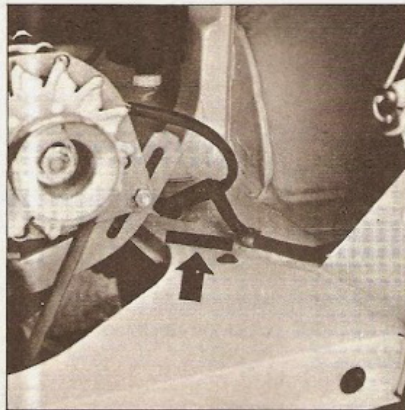
## IDENTIFICAÇÃO

A identificação oficial de seu veículo é feita pelo número de chassi. Esse número vem gravado, também, na plaqueta de identificação.



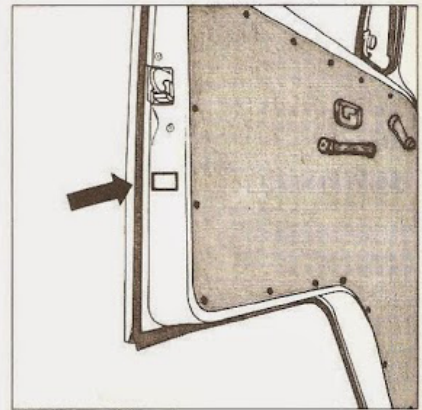
### Plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação está afixada na parede divisória dianteira, atrás do encosto do motorista.



### Número do chassi/carroceria

Está inscrito no lado direito do compartimento do motor.

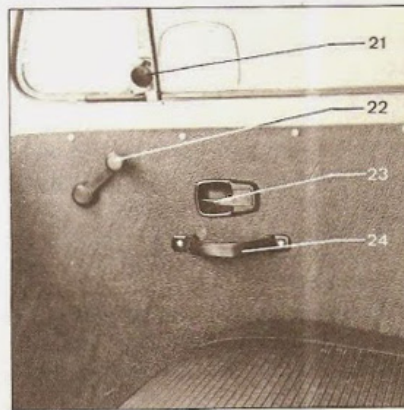
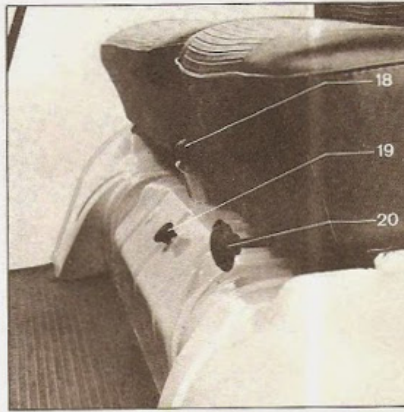
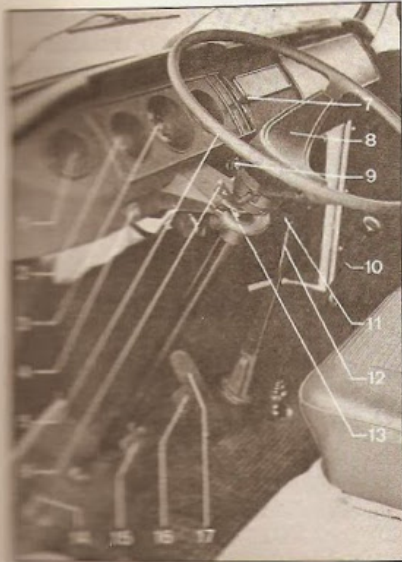


### Placa de indicação da tara, lotação e peso bruto

A etiqueta está localizada na porta do motorista, abaixo da fechadura.



Somente quem conhece detalhadamente a localização dos instrumentos e controles do veículo pode dirigir com segurança. Portanto, antes de pôr o veículo em movimento, familiarize-se com ele.



- 1 - Saída do ar da ventilação natural
- 2 - Instrumento combinado
- 3 - Velocímetro e odômetro
- 4 - Interruptor das luzes e reostato
- 5 - Volante da direção
- 6 - Alavanca dos indicadores de direção e comutador das luzes alta e baixa
- 7 - Alavanca de controle da ventilação
- 8 - Buzina
- 9 - Interruptor do limpador do pára-brisa
- 10 - Alavanca de mudanças
- 11 - Destrave do freio de estacionamento
- 12 - Alavanca do freio de estacionamento
- 13 - Chave de ignição e partida (trava da direção)
- 14 - Bomba ejetora do lavador do pára-brisa
- 15 - Pedal da embreagem
- 16 - Pedal do freio
- 17 - Pedal do acelerador
- 18 - Alavanca de travamento do assento
- 19 - Botão do cabo de avanço de injeção (KSB)
- 20 - Controle de regulagem do assento
- 21 - Trava do vidro quebra-vento
- 22 - Manivela de acionamento do vidro da porta
- 23 - Maçaneta interna da porta
- 24 - Alça da porta

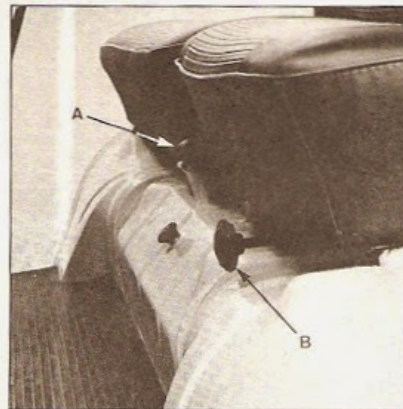
INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

**Chave**

Com a chave, em duplicata, você abre a porta esquerda, a direita e a lateral, de duas folhas, as tampas do compartimento traseiro (motor e bagageiro), destrava a direção, liga a ignição e põe o motor em funcionamento.

**Portas**

As portas podem ser travadas externa e internamente, através dos botões-trava, localizados na parte traseira, junto aos vidros. Externamente, faz-se comprimindo o botão e acionando, ao fechar a porta, a tecla da maçaneta. Por segurança, mesmo com o botão comprimido, o travamento da porta só é possível com o acionamento simultâneo da tecla da maçaneta. A porta lateral, de duas folhas, pode ser travada internamente, acionando no sentido anti-horário o trinco existente abaixo da maçaneta. As portas também podem ser travadas através da chave.



**Bancos**

Ajuste-o para a posição que lhe pareça a mais favorável para dirigir. A alavanca A, quando levantada, possibilita o deslizamento do banco para frente ou para trás. Para travá-lo, volte a alavanca à sua primitiva posição. Por precaução, force o banco para verificar se o travamento foi completado. O encosto é reclinável. Para isso, gire o botão B. O banco ao lado do motorista também é reclinável, para dar acesso à caixa de ferramentas e à roda sobressalente.

**Cintos de segurança**

De acordo com as normas de segurança, é recomendado o uso dos cintos. Os cintos são transversais, exceto o do meio, que é subabdominal. A colocação correta dos cintos transversais é a alça sobre o ombro. O cinto subabdominal deve ser colocado ao redor dos quadris.

Existem vários tipos de fivelas, umas mecânicas outras magnéticas. Caso você necessite de maiores detalhes sobre a colocação ou remoção dos cintos, solicite-os ao seu Consultor Técnico. É importante que você considere os seguintes pontos:

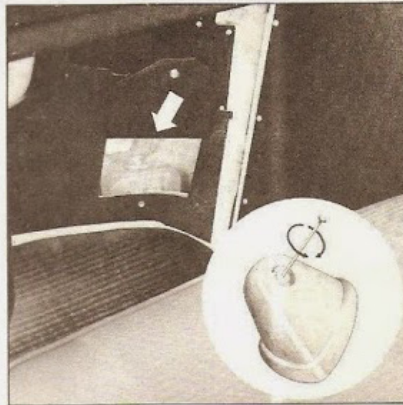
- Após colocar o cinto, verifique se o fecho está realmente engatado e se o cinto não está torcido.
- O ajuste do cinto é individual. Deve ser regulado de forma a possibilitar os movimentos necessários ao corpo.
- Deve ser regulado sempre que a posição do banco for alterada.
- Os cintos devem ser limpos com sabão neutro, água morna e um pano macio.



### Limpador do pára-brisa

Dotado de duas velocidades, tem o botão de acionamento localizado no painel. Girando-o parcialmente, as palhetas movimentam-se lentamente. Girando-o totalmente, o funcionamento é mais rápido, garantindo eficiente limpeza, mesmo com chuvas intensas.

Ao ser desligado, as palhetas retornam automaticamente à sua posição de repouso.



### Lavador do pára-brisa

Acionado através da bomba ejetora, localizada à esquerda do pedal da embreagem.

Para corrigir a direção do jato d'água, use um alfinete no bico de saída do líquido (veja a ilustração).

Para reabastecer o reservatório, localizado à direita, sob o painel de instrumentos, basta desencaixá-lo do suporte e retirá-lo.

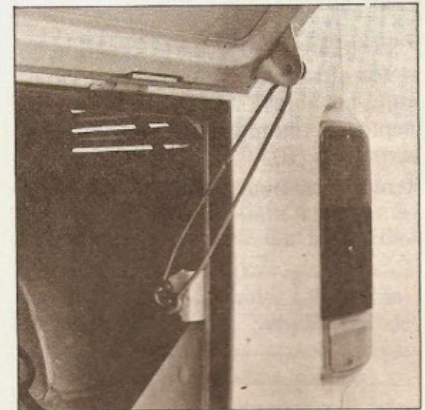


### Compartimento de bagagens da Pick-up

Você tem acesso ao compartimento de bagagens pela tampa localizada sob a carroceria, no lado direito do veículo. O funcionamento é idêntico ao da tampa do compartimento do motor.

### Tampa do compartimento do motor

Um apoio, em forma de mola, mantém a tampa do compartimento do motor aberta. Para fechá-la, basta movimentá-la para baixo.

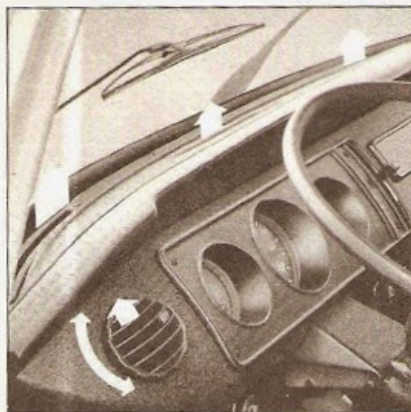




### Tampa superior do motor

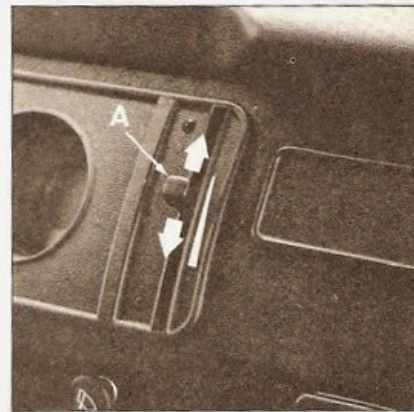
Você tem acesso à parte superior do motor através da tampa (A). Para levantá-la, abra a tampa do compartimento do motor e solte as porcas-borboletas (B).

Remova a tampa, puxando-a para trás.



### Vidros embaçados

Para desembaçá-los, utilize corretamente a ventilação natural e os quebra-ventos, pois, com a circulação de ar fresco, os vidros se desembaçam. Se o seu utilitário for dotado de aquecimento interno, o desembaçamento nos dias frios também pode ser obtido por ar quente.



### Ventilação

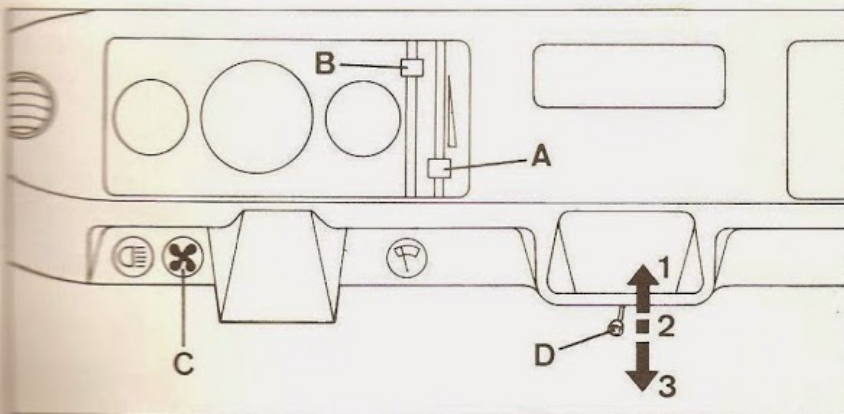
É obtida pelo acionamento da alavanca localizada no painel de instrumentos, à direita do velocímetro.

Alavanca A

- Para baixo — ar dirigido para as saídas junto ao pára-brisa e quebra-ventos.
- Para cima — passagem de ar totalmente fechada.

Nas saídas junto aos quebra-ventos, há uma alavanca para abrir e fechar a passagem do ar. Estando essas passagens fechadas, o ar é direcionado apenas para as aberturas junto ao pára-brisa.





**Ventilador elétrico/aquecimento (opcional)**

**Alavanca B**

- Para cima — aquecimento totalmente fechado.
- Para baixo — aquecimento totalmente aberto.

**Botão C**

Quando-o no sentido horário:

- 1.º estágio — ventilador na 1.ª velocidade.

- 2.º estágio — ventilador na 2.ª velocidade.

**Alavanca D**

**Posições**

- 1 - Passagem de ar aberta para os pés.
- 2 - Passagem de ar aberta para os pés e pára-brisa.
- 3 - Passagem de ar aberta para o pára-brisa.

**Funcionamento**

O acionamento da alavanca B, para baixo, abre o aquecimento e regula a intensidade do ar quente expelido para o interior do veículo, bastando, para isso, dar maior ou menor curso na alavanca.

A circulação do aquecimento só é completada com o acionamento do botão C na 1.ª ou 2.ª velocidade.

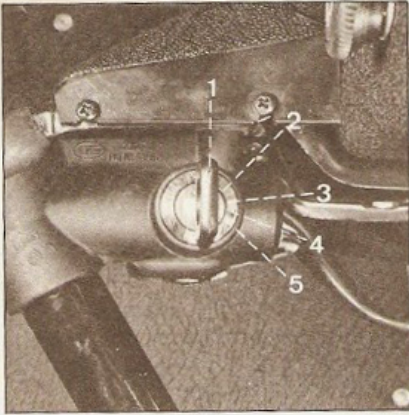
O botão C, quando acionado, com a alavanca B totalmente para cima, funciona somente a ventilação normal, sem aquecimento.

Para se obter uma circulação perfeita do ar, tanto aquecido como normal, é necessário que a alavanca A esteja totalmente para baixo.

**Sistemas de partida**

Devido às propriedades do diesel, é necessário levar em conta a temperatura ambiente antes de dar a partida. O motor diesel Volkswagen possui velas de pré-aquecimento, com a finalidade de aquecer a pré-câmara de combustão, quando o motor estiver frio, para que seja dada a partida. As velas de pré-aquecimento são

## Instruções sobre o funcionamento



acionadas pela própria chave de contato (veja ilustração).

- 1 - Desligado (direção travada)
- 2 - Direção destravada
- 3 - Ignição ligada, com luzes de controle do alternador, pressão do óleo e indicador de temperatura acesas
- 4 - 1.º estágio (acionamento das velas de pré-aquecimento )

5 - 2.º estágio (motor de partida acionado)

Um dispositivo de segurança impede que você acione a partida com o motor em funcionamento. Por isso, se o motor não pegar na primeira tentativa, você precisa desligar a ignição, para poder acionar a partida pela segunda vez.

Nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.

### Partida com o motor frio

- 1 - Puxe o cabo do avanço de injeção (KSB), localizado abaixo do banco (veja ilustração).
- 2 - Coloque a chave de contato na posição de ignição. Gire levemente a chave, no sentido horário, até atingir o primeiro estágio, quando se ouve um click característico. Nesse ponto, serão acionadas as velas de pré-aquecimento.
- 3 - Mantenha a chave de contato nessa posição, pelo tempo indicado na

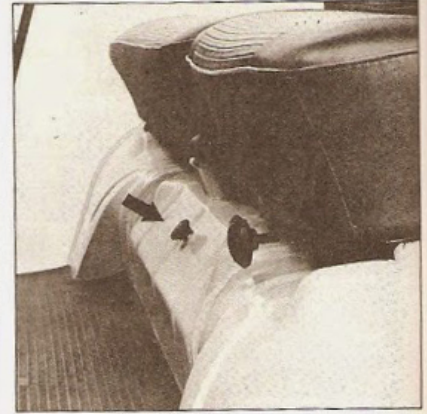


tabela da página 19, tomado em função da temperatura ambiente. Logo em seguida, acione o motor de partida, girando a chave no sentido horário, até o segundo estágio.

- 4 - Quando o motor do veículo entrar em funcionamento, solte a chave e empurre o cabo de avanço de injeção (KSB), até a sua posição primitiva.



Temperatura ambiente °C	Tempo de aquecimento segundos
- 14	35
- 12	34
- 10	32
- 8	31
- 6	29
- 4	28
- 2	26
0	25
2	24
4	23
6	22
8	21
10	20
12	19
14	18

Para temperaturas ambientes superiores a 20°C, mantenha a chave de contato no 1.º estágio por 15 segundos, exceto se o motor ainda estiver aquecido após ter funcionado.

Para dar a partida, não é necessário pisar no pedal do acelerador. Após a partida, evite acelerar bruscamente ou andar em marchas não compatíveis com a velocidade, pelo menos enquanto o motor não estiver totalmente aquecido.

**Partida com o motor quente**

Coloque a chave de contato na posição de ignição e gire-a, no sentido horário, diretamente ao 2.º estágio, acionando o motor de partida. Quando o motor do veículo entrar em funcionamento, solte a chave.

Não é necessário pisar no pedal do acelerador para dar a partida.

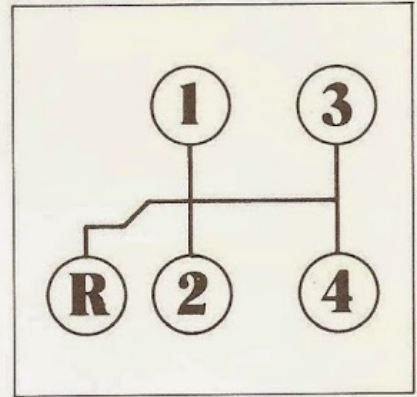
Evite que o motor deixe de funcionar por falta de combustível. Porém, se isto ocorrer, após reabastecer o reservatório, não acione o pedal do acelerador para dar a partida.

Acione a partida sucessivas vezes, até o motor entrar em funcionamento.

A rotação do motor se estabilizará após alguns segundos de funcionamento.

**Posição das marchas**

As posições das marchas estão reproduzidas na ilustração ao lado.



Para engrenar a marcha-à-ré, você deve empurrar para baixo, verticalmente, a alavanca de mudanças; em seguida, movê-la para a esquerda e para trás.

Não tenha receio de mudar uma marcha para uma velocidade inferior, nem evite fazê-lo, quando necessário. E não se esqueça: a marcha-à-ré somente deve ser engrenada com o veículo parado.

Nunca use o pedal da embreagem para descansar o pé enquanto dirige.

## Instruções sobre o funcionamento

### Freios

O freio de serviço é hidráulico. Para maior segurança, verifique-o logo depois de pôr o veículo em movimento, calcando gradativamente o pedal, para sentir como está reagindo o sistema. O freio de estacionamento é mecânico, com ação sobre as rodas traseiras. Para frear, puxe para trás a alavanca. Para destravá-la, force-a um pouco mais para trás e aperte o botão.

### Servofreio

O seu utilitário vem equipado com servofreio. Esse equipamento aumenta ainda mais a eficiência do sistema de freios, exercendo funções auxiliares ao freio normal.

### Funcionamento

Para que o servofreio exerça suas funções, é preciso que o motor do veículo esteja em funcionamento, devido à dependência da depressão obtida da bomba de vácuo.

Se, por outro lado, o motor do veículo for desligado, ao se frear nota-se um

“endurecimento” no pedal do freio, que é consequência da falta de vácuo no servofreio.

Nem por isso o carro ficará sem freio. Basta apenas que você aplique um pouco mais de força no pedal.

O circuito do sistema de freio das rodas traseiras é dotado de uma válvula reguladora, que proporciona eficiente ação de freagem, garantindo estabilidade ao veículo.

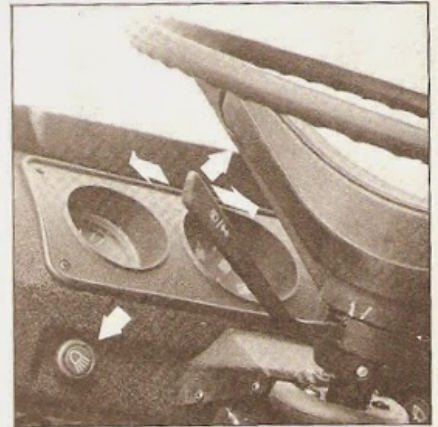
### Iluminação interna

Para acender ou apagar a luz interna, acione o interruptor existente junto à lâmpada, no teto.

### Luzes externas

O interruptor das luzes, localizado à esquerda do volante, possui três posições:

1 - inteiramente comprimido — desligado;



2 - puxado até a metade — lanternas e luz da placa de licença;

3 - inteiramente puxado — faróis, com luz alta ou baixa (dependendo da posição do comutador), lanternas e luz da placa de licença.

A comutação das luzes alta e baixa faz-se através da alavanca dos indicadores de direção, bastando pressioná-la de encontro ao volante.

Ao ser acionada com os faróis ligados,



um relé automático faz a comutação do facho, independentemente do que estiver ligado. Com o interruptor desligado, ou na posição intermediária, a alavanca possibilita acionar o facho alto para os sinais de luz.

Sempre que o interruptor é puxado até a metade, ou inteiramente, também o painel de instrumentos é iluminado.

Girando-se o interruptor, pode-se regular a intensidade da luz do painel.

Ao verificar o funcionamento das luzes traseiras, não esqueça de examinar a do freio, que deve se acender ao ser comprimido o pedal, e a do farol de né, que se acende com a respectiva marcha engatada. Para ambos os casos, a ignição deve estar ligada.

### Reservatório de combustível

Sua capacidade é de 50 litros. O bocal de enchimento está localizado no lado direito traseiro do veículo.

No painel de instrumentos, encontra-se um medidor de combustível (elétrico), indicando a quantidade existente no reservatório.

Evite aborrecimentos, reabastecendo o reservatório antes que o ponteiro chegue à "reserva".

Não recomendamos adicionar aditivos ao diesel.

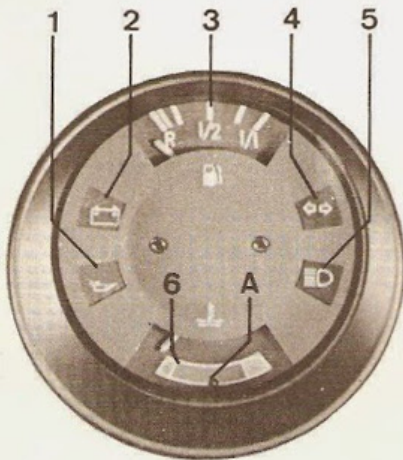
### Cinzeiro

Para retirá-lo do painel de instrumentos, pressione um pouco a mola de retenção e puxe-o.



### Instrumento combinado

Sempre que o seu veículo necessitar de cuidados, ele lhe dará sinal automaticamente.



#### Pressão do óleo (1)

A pressão do óleo do motor é tão importante quanto o seu nível, que você já deverá ter verificado previamente. Quando a ignição é ligada, esta lâmpada se acende. Quando o motor começa a funcionar, aumenta a pressão do óleo e ela se apaga.

Se a lâmpada acender-se com o veículo em marcha, há possibilidade da circulação normal ter sido interrompida, resultando em falta de lubrificação do motor. Pare imediatamente o veículo e verifique o nível do óleo do motor, antes de se dirigir a um Concessionário Volkswagen. Se a lâmpada acender-se ocasionalmente por alguns momentos, com o motor aquecido e em baixa rotação, apagando-se com a aceleração, não há motivo para preocupação.

#### Alternador e sistema de arrefecimento (2)

Ambos são controlados simultaneamente por uma lâmpada, que se acende quando a ignição é ligada, apagando-se tão logo o motor entre em funcionamento.

Se a lâmpada acender-se durante o percurso, é possível que tenha havido rompimento da correia. Pare imediatamente o veículo e verifique as causas, pois, se a correia estiver partida, interrompe-se o arrefecimento e o alternador deixa de carregar.

#### Medidor de combustível (3)

Indica a quantidade de combustível no reservatório. Quando o ponteiro atinge a marca R (reserva), ainda há cerca de 5 litros de combustível. Não deixe o ponteiro chegar à reserva. Reabasteça o veículo antes, evitando aborrecimentos.

#### Indicadores de direção (4)

Os indicadores não estão dentro do seu campo visual, mas a luz de aviso permite-lhe constatar se estão funcionando. O comutador dos indicadores de direção pode ser acionado sem necessidade de se retirar a mão do volante, e desliga-se automaticamente, quando o volante retorna à sua posição normal.

#### Faróis - luz azul (5)

A luz alta ofusca os olhos dos motoristas que dirigem em sentido contrário. Certamente, você sabe como isto é desagradável e perigoso. Por isso, evite dirigir com luz alta. A luz azul o avisará sempre que o fecho estiver ligado, bastando acionar o comutador das luzes para baixá-lo.



**Indicador de temperatura (6)**

Em condições normais de funcionamento, o ponteiro deve permanecer na faixa verde.

A lâmpada A, localizada no centro inferior do indicador, deve se acender nas seguintes circunstâncias:

- ao ser ligada a ignição, apagando-se tão logo o motor entre em funcionamento;
- com o motor superaquecido.

Se a lâmpada não se acender ao ser ligada a ignição, é possível que haja falha no circuito elétrico ou a lâmpada esteja queimada.

Quando a lâmpada se acender no caso de superaquecimento do motor, pare o veículo e, mantendo o motor em marcha-lenta, constate, por audição, se o ventilador do radiador está funcionando. Comprovado o seu funcionamento, deixe o motor trabalhar em marcha-lenta, até que a temperatura atinja a faixa ideal de funcionamento (faixa verde), ocasião em que a lâmpada se apaga. Se, porém, a lâmpada não se apagar, verifique o nível do reservatório de compensação do líquido de arrefecimento, pois deve ter havido perda de líquido.

Nunca prossiga viagem com o motor superaquecido, pois isso pode causar danos irreparáveis no motor.

Seja qual for o problema do veículo: falha no circuito elétrico, lâmpada queimada, perda de líquido ou não funcionamento do ventilador, procure um Concessionário Volkswagen para sanar o defeito.

**Período de amaciamento**

Os modernos métodos de fabricação garantem excelente qualidade e ótimo funcionamento a todas as peças do motor.

Entretanto, é impossível evitar que o motor inicialmente esteja exposto a um atrito interno maior do que com as peças já devidamente ajustadas entre si. É fundamental, para que esse ajuste se torne perfeito, a correta maneira de conduzir o veículo durante os primeiros 1 500 quilômetros. Esse período é chamado de "amaciamento". Assim, durante essa fase, você não deve ultrapassar os limites de velocidade dados a seguir:

Quilometragem 0 a 1 000	
Marchas	Km/h
1. <sup>a</sup>	20
2. <sup>a</sup>	40
3. <sup>a</sup>	60
4. <sup>a</sup>	90

Quilometragem 1 000 a 1 500	
Aumente gradativamente o limite máximo de velocidade em cada marcha, constante no quadro acima.	

Após o período normal de amaciamento, você poderá empregar as marchas até os limites máximos de velocidade, de acordo com o quadro abaixo:

Marchas	Km/h
1. <sup>a</sup>	29
2. <sup>a</sup>	53
3. <sup>a</sup>	82
4. <sup>a</sup>	108

### Atenção!

A vida do seu veículo, seu desempenho e seu funcionamento dependerão fundamentalmente do seu modo de dirigir-lo. Você obterá o máximo do seu veículo se observar à risca estas normas:

- Não acelere desnecessariamente o motor, quer esteja o veículo parado, quer em movimento.
- Tenha sempre em mente: o que prejudica o motor não é trabalhar em alta velocidade, mas a sobrecarga e o aquecimento excessivo.
- Não demore para engatar uma marcha mais baixa nas subidas.
- Não hesite em mudar para marcha inferior, assim que notar uma diminuição na velocidade do veículo e o ponteiro do velocímetro estiver se aproximando do limite superior da marcha imediatamente mais reduzida.
- Acione o pedal do acelerador aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal

do acelerador não melhora a capacidade de aceleração do veículo, apenas aumenta o consumo de combustível.

### Como dirigir economicamente

Para manter o consumo de combustível e o desgaste dos pneus e freios em seus índices mais baixos, evite excesso de velocidade e arranques violentos.

Procure manter a velocidade constante. A excessiva alternância pedal do freio—pedal do acelerador eleva significativamente o consumo de combustível.

O mais baixo consumo está na faixa média de rotações do motor, ou seja, na sua faixa de torque máximo.

### Faixa econômica de utilização

Marchas	Km/h
2. <sup>a</sup>	18 a 33
3. <sup>a</sup>	27 a 51
4. <sup>a</sup>	41 a 77

### A segurança em primeiro lugar

Ajuste sempre a velocidade do veículo às condições da estrada, do trânsito e do tempo. Dirija de forma tal que você possa pará-lo a tempo, em caso de perigo. Principalmente em pistas e ruas molhadas, dirija com toda prudência, a fim de evitar derrapagem. Procure frear antes das curvas, e não durante.



Verifique ou mande verificar pelo menos uma vez por semana:

- o nível do óleo do motor;
- a tensão da correia do alternador;
- a pressão dos pneus;
- o extintor de incêndio;
- o funcionamento dos faróis e demais luzes externas.

### Óleo do motor

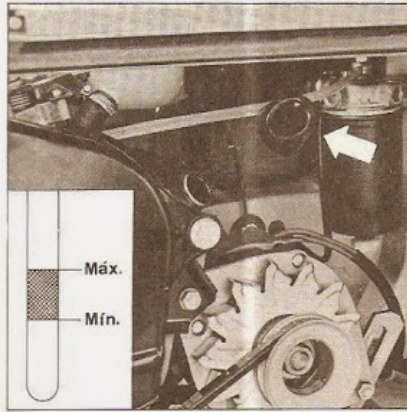
#### Nível

O nível do óleo do motor é satisfatório quando se encontra entre as duas marcações da vareta de medição (máx. e mín.). Nunca deve estar abaixo da marca mínima, nem, por ocasião do reabastecimento, atingir a marca máxima.

#### Verificação do nível

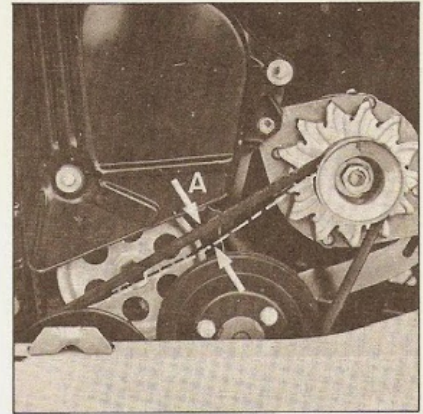
Deve ser verificado com o motor parado a mais de 3 e menos de 5 minutos e com o veículo nivelado.

Para uma verificação correta, a vareta de medição deve ser limpa previamente.



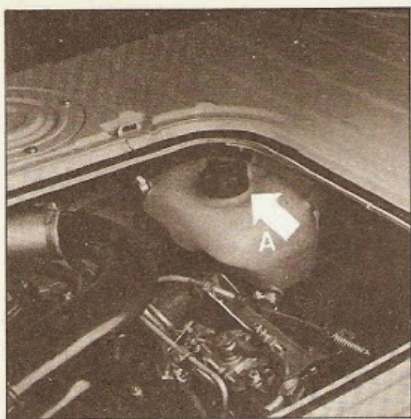
Se o nível estiver na marca mín., reabasteça. Use sempre lubrificante recomendado pela Fábrica.

Verifique o nível e, se necessário, complete-o com o veículo descarregado.



### Correia do alternador e bomba d'água

A função da correia é acionar o alternador e a bomba d'água. Para isso, deve estar sempre em perfeito estado e com a tensão correta. A verificação é muito simples: comprimida, a correia deve ceder entre 10 a 15 mm (A). Por outro lado, não deve apresentar sinais de desgaste ou bordas desfiadas.



### Sistema de arrefecimento

Tem capacidade para 11 litros de líquido. Você tem acesso ao bocal do reservatório de compensação do líquido de arrefecimento (A), levantando a tampa sobre o motor. Verifique o nível semanalmente e sempre antes de empreender longas viagens, completando-o, se necessário, antes de carregar o veículo.

Com o motor frio, o nível não deve permanecer abaixo da marca inferior (mín.) do reservatório. Com o motor quente, não deve exceder à marca

superior (máx.). O nível correto é entre as duas marcas.

Nunca abra a tampa do reservatório de compensação com o motor quente, pois o sistema trabalha pressurizado.

Para o reabastecimento, utilize uma solução de água e aditivo protetivo AOE 050 000, à venda nos Concessionários Volkswagen, na proporção de 3x1 (75% de água e 25% de aditivo).

Para que o sistema de arrefecimento funcione sempre de forma perfeita, é necessário que a mistura do líquido não seja alterada por adição de água, nem mesmo nas estações quentes do ano, pois, se isso ocorrer, o consumo do líquido será excessivo e o motor não corresponderá às suas características técnicas, passando a ter um rendimento abaixo do normal.

#### Notas:

- Normalmente, no circuito de arrefecimento selado, praticamente não existe perda de líquido. Por isso,

as necessidades de adição são raras. Se, porém, elas se tornarem freqüentes, é possível que haja vazamento no sistema. Nesse caso, mande verificá-lo num Concessionário ou Serviço Autorizado Volkswagen.

- Em caso de extrema necessidade, o reservatório de compensação pode ser reabastecido apenas com água, devendo, porém, ser substituída pela solução recomendada, tão logo seja possível.
- Nunca utilize aditivos comuns.

### Óleo combustível

Nunca utilize combustível armazenado em recipientes abertos. As impurezas ocasionalmente contidas causam danos consideráveis à bomba injetora e aos bicos — peças de alta precisão e valor.

Abasteça o veículo com combustível filtrado ou, o que é melhor, centrifugado, facilmente encontrado nos postos de abastecimento.



**Notas:**

- Não armazene óleo diesel em recipiente galvanizado. A reação química provocada pelo óleo em contato com o zinco resulta num produto que obstrui o filtro e prejudica a bomba e os injetores.
- Nunca misture qualquer tipo de aditivo ao diesel.
- Conforme resolução n.º 07/80, do Conselho Nacional do Petróleo, foram modificadas algumas características do óleo diesel, inclusive com redução do ponto de fulgor.

Com o diesel, é imprescindível tomar os mesmos cuidados que se toma com a gasolina, quanto a vapores, riscos de explosão e incêndio.

**Triângulo de segurança**

O triângulo de segurança encontra-se debaixo do assento do banco, ao lado do motorista.

Deve sempre ser utilizado em casos de emergência, como estacionamentos forçados em ruas e estradas.



**Extintor de incêndio**

Para removê-lo do suporte, basta abrir a braçadeira de fixação. É de pó químico. Para removê-lo do suporte, quebre o lacre e pressione a alavanca, dirigindo o jato para o ponto desejado. Verifique sua carga semanalmente. Se o manômetro estiver indicando abaixo da marca verde, ele deve ser recarregado.

## CUIDADOS COM OS PNEUS

Atenção especial deve ser dedicada aos pneus, pois eles contribuem de maneira decisiva para a estabilidade, desempenho, economia e segurança do veículo.

Mantenha sempre as pressões corretas, para aumentar a durabilidade dos pneus. Para isso, faça a verificação ao menos uma vez por semana. Após, não se esqueça de recolocar as capas das válvulas.

### Pressão dos pneus

As pressões recomendadas são:

#### Até 1/2 carga

- dianteiros ..... 2,0 atm (29 lb)
- traseiros ..... 2,4 atm (34 lb)

#### Com carga máxima

- dianteiros ..... 2,1 atm (30 lb)
- traseiros ..... 2,8 atm (40 lb)

Influem ainda na durabilidade dos pneus:

- O seu modo de dirigir. Por isso, evite acelerações precipitadas, freadas bruscas e curvas em velocidades excessivas.

- Desajuste da suspensão e desequilíbrio das rodas. Assim, sugerimos balancear as rodas, estática e dinamicamente, a cada 7 500 km e após cada reparo em que o pneu tenha sido removido do aro.

- Excesso de peso no veículo e ação de agentes químicos nos pneus. Não sobrecarregue o veículo e proteja os pneus contra gasolina e óleo.

Os pneus devem ser substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (veja ilustração).

Por motivo de segurança, substitua os quatro pneus de uma só vez. Se



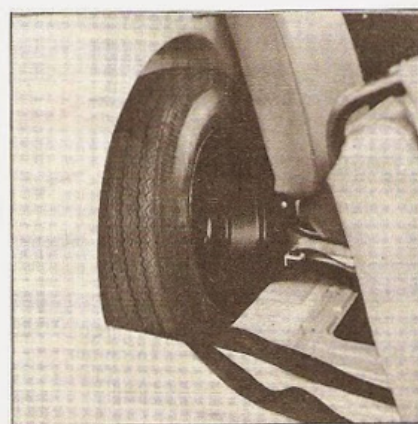
isso não for possível, troque os pneus de um mesmo eixo.

Nunca utilize pneus diferentes dos recomendados pela Fábrica. Utilize sempre pneus do mesmo fabricante, de igual número de lonas e de mesma banda de rodagem (veja página 42, Características técnicas).

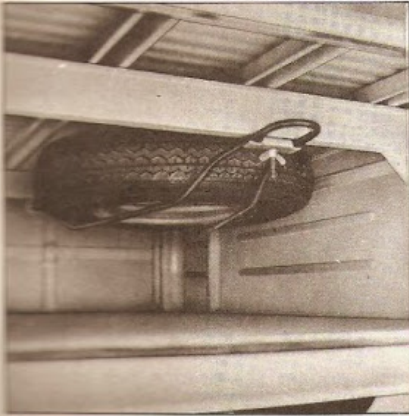
### Roda sobressalente e ferramentas

A roda sobressalente encontra-se atrás do encosto do banco, sendo facilmente removível.

Na Pick-up, a roda sobressalente







encontra-se no compartimento de bagagem, sob o assoalho da carroceria.

O macaco e as demais ferramentas de emergência encontram-se debaixo do assento do banco, ao lado do motorista.

### Troca de rodas

Trocar uma roda certamente não é uma agradável. Entretanto, tal operação torna-se bem mais fácil se você observar as instruções que se seguem.

1 - Estacione o veículo conveniente-



mente. Sinalize o local com o triângulo de segurança.

- 2 - Puxe o freio de estacionamento e calce a roda oposta, a fim de evitar qualquer deslocamento.
- 3 - Introduza o macaco no respectivo encaixe (quadrado, debaixo da carroceria). Acione-o até que sua base alcance o chão.
- 4 - Retire a calota.
- 5 - Solte os parafusos da roda com a chave sextavada, enquanto o pneu estiver ainda no solo.



- 6 - Levante o veículo.
- 7 - Acabe de desatarraxar os parafusos e retire a roda.
- 8 - Continue a levantar o carro, até que os cinco furos dos parafusos da roda sobressalente coincidam aproximadamente com os do tambor do freio.
- 9 - Depois de ajustar a roda sobressalente, atarraxe apenas um parafuso, mas não o aperte muito, de forma que a roda possa mover-se ao redor desse ponto, permitindo centralizar rigorosamente os outros furos.
- 10 - Coloque os demais parafusos, apertando-os de início apenas o suficiente para que as sedes esféricas fiquem centralizadas com os furos correspondentes aos do aro da roda.
- 11 - Aperte os parafusos, alternadamente.
- 12 - Depois de baixado o veículo, verifique se os parafusos da roda estão bem apertados.
- 13 - Recoloque a calota, encaixando-a devidamente.

### Limpeza e proteção

Manter seu utilitário sempre limpo e bem cuidado é algo que lhe interessa diretamente. E as vantagens disso não são apenas de ordem estética, pois, dessa forma, você estará também protegendo o veículo e resguardando sua carroceria e seu chassi contra o sol, a chuva e a poeira.

### Conservação da pintura

A pintura possui uma película protetora de cera, que garante sua elasticidade e a defende contra as intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película, tornando-se necessária nova aplicação. Para a conservação da pintura, recomendamos aplicar a Cera para Conservar L-190, encontrada em todos os Concessionários Volkswagen. Sua aplicação deve ser feita após cada três lavagens, principalmente se forem efetuadas com espuma. Seu uso é muito fácil: aplique-a ligeiramente com um pano macio; deixe-a secar por 20 minutos e esfregue-a novamente com flanela ou com um pano macio para polimento, até que

não apresente nenhum vestígio da cera. Naturalmente, antes de aplicar a substância protetora, será necessário lavar e secar cuidadosamente o veículo.

### Polimento

Torna-se necessário quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir brilho mediante o uso de um produto de conservação.

Para polir, aplique somente Líquido Original L-170. Esse produto contém partículas polidoras, que aumentam consideravelmente o brilho da pintura. Os líquidos polidores de procedência estranha geralmente não se adaptam à laca original.

Nunca lave seu veículo, nem proceda ao seu polimento, quando exposto ao sol ou com a chapa ainda quente.

### Como tirar manchas

Só com a lavagem, nem sempre é possível tirar da pintura salpicos de asfalto, nódos de óleo, insetos aderentes, etc. Tão logo seja possível, é necessário removê-los, pois o deslei-

xo pode dar origem a danos na pintura. Após o tratamento, deve-se encerrar novamente a superfície.

### Salpicos de asfalto

É algo muito desagradável, sobretudo nos carros de cor clara, o aparecimento de salpicos de asfalto, que surgem principalmente em dias quentes, após uma viagem em estradas recentemente pavimentadas. Atacam a pintura em pouco tempo e nunca mais podem ser tirados por completo. O tratamento, portanto, deve ser feito logo após o término da viagem. Pode-se usar querosene ou aguarrás, cuja aplicação deve ser feita com um pano macio.

Lave depois as partes assim tratadas com sabão neutro, enxaguando em seguida com bastante água.

### Insetos

Nas épocas mais quentes do ano, ficam freqüentemente pregados na carroceria, nos faróis e no pára-brisa. Uma vez colados, em geral só é possível retirá-los com o auxílio de sabão neutro e água morna.



### Resinas vegetais

Normalmente, os carros que estacionam por muito tempo debaixo de árvores apresentam pequenas manchas na pintura. Essas manchas são produzidas por minúsculas gotas (resinas) e pelas próprias flores ou frutos que caem das árvores. Para tirá-las, basta lavar imediatamente a superfície atingida com sabão neutro e água morna. É conveniente, também, utilizar um produto de conservação.

### Palhetas do limpador do pára-brisa

As palhetas sujas de óleo ou de insetos devem ser limpas com uma escova dura, embebida em solução neutra (água e sabão neutro).

### Estofamento

Limpe o revestimento plástico dos bancos com água morna e sabão neutro. Nunca utilize gasolina (comum ou especial) ou thinner.

### Peças cromadas

Depois de enxutas, devem ser tratadas com Cera para Conservar L-190. Não aplique qualquer substância gordurosa, pois essas substâncias geralmente retêm poeira.

Quando, devido a algum agente externo, a corrosão se torna excessiva, a ponto de manchar a superfície cromada, utilize um dos seguintes produtos para limpeza:

Simoniz - limpador de metais,  
Brasso - polidor de metais,  
Kaol - polidor de metais.

### Vidros

Esfregue os vidros com um pano limpo e macio. Para facilitar o trabalho no pára-brisa, dobre os limpadores para a frente. Se os vidros estiverem muito sujos, utilize álcool ou amônia e água morna.

### Arejamento

Quando o carro permanecer parado

por longo tempo dentro de uma garagem fechada, abra, de vez em quando, a porta e as janelas da mesma, bem como as portas do carro, para permitir o seu arejamento interior, a fim de evitar a formação de manchas ou bolor.

### Chassi

Não é recomendado pulverizar com óleo a parte inferior do veículo, após as lavagens.

O óleo ataca as borrachas, tais como: massa de proteção, flexíveis do freio, capas de amortecedores, etc.



## CUIDADOS COM A LUBRIFICAÇÃO

A manutenção constante do seu utilitário representa um pequeno cuidado que lhe trará resultados inestimáveis: um excelente rendimento e um funcionamento perfeito.

Não deixe de efetuar as manutenções indicadas neste manual (páginas 6 a 9).

Confie esses serviços a um Concessionário Volkswagen.

### Troca do óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem certa, ou seja, aos 1 000, 7 500 e a cada 7 500 km.



32

O óleo velho é retirado do cárter quando ainda quente, bastando desenroscar o bujão de escoamento. Em seguida, fecha-se novamente o cárter, devendo-se tomar cuidado para não apertar demasiadamente o bujão.

Deve-se substituir o anel de vedação sempre que o bujão for removido.

Óleo velho no motor somente provoca desgaste mais rápido de suas peças.

Para veículos que operam em condições severas, principalmente com paradas frequentes, ou em estradas de terra, recomendamos a troca do óleo do motor com mais frequência do que a indicada.

O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1 000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.

### Abastecimento de óleo

Para se ter acesso ao bocal de abastecimento (A), é necessário levantar a tampa existente sobre o motor (veja página 16).



A tampa do bocal deve ser limpa, internamente, sempre que for removida, a fim de evitar escorrimento.

### Quantidades de abastecimento

- Com troca do filtro: 3,5 litros.
- Sem troca do filtro: 3,0 litros.

### Óleo recomendado

Recomendamos abastecer o motor com óleo MD 400 da Petrobrás, SAE 30.

## Cuidados com a lubrificação



### Filtro de óleo

O filtro de óleo deve ser substituído aos 1 000 e 15 000 km. Daí em diante, a cada 15 000 km.

O filtro novo deve ser apertado manualmente.

### Troca do óleo da transmissão

As engrenagens da transmissão e diferencial de seu utilitário acham-se combinadas em uma mesma carcaça e são lubrificadas com óleo para engrenagens. Deve-se trocar o óleo de acordo com o Plano de Manutenção, ou seja,

aos 1 000, 15 000, 45 000 e a cada 30 000 km.

Escoa-se o óleo, tirando-se o bujão enquanto a transmissão ainda estiver quente.

O reabastecimento é feito com 2 1/2 litros de óleo para engrenagens SAE 90, conforme as especificações MIL-L-2105-B ou API-GL 5, correspondente à 3.ª classe, da Portaria PD-17, do CNP.

O bujão magnético de escoamento deve ser limpo nos prazos previstos pelo Plano de Manutenção (páginas 6 a 9).

Somente deve ser usado óleo SAE 90; o uso de outras viscosidades poderá causar sérios danos.

No seu próprio interesse, efetue as trocas nos Concessionários Volkswagen, para que sejam usados somente óleos dos tipos aprovados e recomendados por nosso laboratório. Não é recomendado adicionar aditivos ao óleo da transmissão.

### Chassi

A lubrificação perfeita dos mancais do eixo dianteiro só é possível com o veículo levantado, de forma a não haver peso sobre as rodas.

Antes de lubrificar, é necessário limpar as graxas, a fim de se evitar entrada de impurezas. Apóia-se o bico da bomba na respectiva graxeira e enche-se até o lubrificante novo começar a sair pela borda.

Caso o veículo transite frequentemente por estradas em más condições (poeira ou lama), recomendamos que o eixo dianteiro seja lubrificado com maior frequência do que a prescrita.

É recomendável limpar e lubrificar os tubos-guia dos cabos de comando do freio, assim como o cabo de comando da embreagem, uma vez por ano.

### Caixa da direção

A caixa da direção deve ser lubrificada exclusivamente com o mesmo óleo usado na transmissão, nunca com graxa ou óleo de outro tipo. O nível do óleo deve atingir quase a borda inferior da abertura de enchimento, estando o veículo no plano.

33

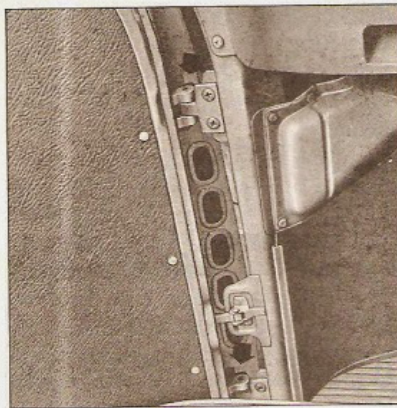


### Rolamento das rodas dianteiras

São lubrificados com graxa durante sua montagem. Os protetores das porcas dos cubos não devem conter graxa. Use somente graxa à base de lítio. De acordo com o Plano de Manutenção, a folga dos rolamentos das rodas dianteiras deve ser verificada (e reajustada, se necessário) a cada 15 000 km. Esse trabalho deve ser executado nos Concessionários Volkswagen, a fim de se evitar que os rolamentos sejam danificados, pois isso requer conhecimentos e ferramentas especiais. A graxa dos rolamentos deve ser trocada a cada 50 000 km. Para essa operação, devem ser retirados os tambores do freio.

### Portas e fechaduras

Deve-se untar ligeiramente com graxa os trincos e as lingüetas das portas e lubrificar com óleo as suas dobradiças e as articulações das tampas traseiras. Como trabalho prévio, é preciso limpar toda poeira e sujeira dos pontos de lubrificação.



Esse trabalho deve ser executado, pelo menos, por ocasião de cada serviço de manutenção. Melhor ainda seria executá-lo uma vez por semana. Para os cilindros das fechaduras, empregase grafite em pó. Basta soprar no seu interior uma pequena quantidade e, em seguida, gire a chave várias vezes.



Onde encontrar este conhecido emblema, na estrada ou na cidade, pode estar certo de que você e seu carro serão sempre bem recebidos e atendidos cortesmente. Quando seu utilitário necessitar de algum reparo, não hesite em levá-lo a um Concessionário ou Serviço Autorizado Volkswagen. Lá, ele estará em boas mãos: cuidado por mecânicos altamente treinados e que entendem muito do assunto. Porém, algumas falhas ou panes que às vezes surgem quando menos se espera podem ser solucionados por você mesmo, sem a ajuda de um profissional. E, a esse respeito, a seguir você terá algumas instruções.

### Verificação da bateria

Do funcionamento perfeito da bateria, localizada no lado direito do compartimento do motor, depende o pronto arranque do motor.

É preciso, portanto, verificá-la com regularidade e tratá-la com cuidado. A solução deve achar-se sempre na altura da marca de nível existente sobre as placas. No caso de perdas por evaporação, reabasteça com água destilada.

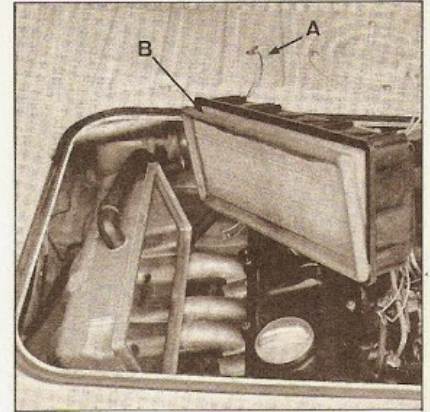
Deve-se limpar os pólos da bateria com um pano limpo e, em caso de forte corrosão, com um produto para limpar terminais (ou solução de bicarbonato de sódio).

Unte os pólos e os terminais dos cabos com uma camada de graxa anticorrosiva ou com vaselina. O cabo de ligação à "massa" deve ter sempre perfeito contato com a carroceria.

### Limpeza do filtro de ar

O filtro purifica o ar, eliminando o pó e todas as impurezas. Sua conservação, portanto, é especialmente importante nas regiões muito poeirentas. Um filtro sujo diminui o rendimento e a durabilidade do motor e aumenta o consumo de combustível.

O filtro de ar do seu utilitário é a seco, por elemento filtrante de papel. O elemento filtrante deve ser limpo a



cada 7 500 km e substituído a cada 15 000 km.

Para limpar ou substituir o elemento filtrante, abra os quatro fechos (A) da tampa do filtro e remova-a, retire o elemento filtrante (B).

O corpo do filtro deve ser limpo internamente com um pano. Para limpar o elemento filtrante, sacuda-o e dê-lhe leves batidas, a fim de desprender o pó acumulado no papel. Nunca utilize solventes ou ar comprimido.

Na montagem, atentar para o perfeito assentamento do elemento filtrante. Se rodar freqüentemente por estradas



## O que você mesmo pode fazer

poeirentas, você deve proteger o motor contra desgaste prematuro, limpando mais freqüentemente o filtro de ar.

Se o índice de poeira for elevado, recomendamos limpar diariamente o filtro de ar.

### Freios

O reservatório do cilindro-mestre encontra-se atrás do banco do motorista. Deve ser abastecido com 3/4 de sua capacidade. Antes de reabastecer ou verificar o nível do líquido do reservatório, limpe bem a área em volta do local de enchimento.

Use apenas Líquido Original VW.

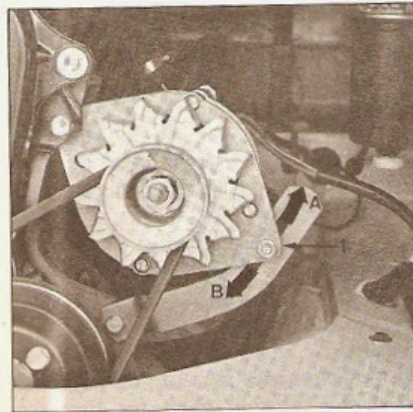


### Verificação

Se o pedal do freio estiver com folga ou se houver necessidade de comprimi-lo excessivamente para que a ação do freio se torne eficaz, isso indica que a folga entre as sapatas e o tambor do freio é muito grande. A verificação das sapatas é feita a cada 7 500 km. Se as guarnições estiverem muito gastas, devem ser substituídas.

### Tensão da correia

Para alterar a tensão, ou substituir a correia, é necessário soltar a porca de fixação do alternador (1). Forçando o alternador no sentido "A", a cor-



reia é tensionada. No sentido "B", ela é afrouxada.

É errado tanto esticar como afrouxar a correia excessivamente. Como as correias novas, a princípio, podem distender-se um pouco, é necessário verificar sua tensão depois dos 100 primeiros quilômetros rodados.

### Substituição dos fusíveis

Os diferentes circuitos do sistema elétrico de seu utilitário estão protegidos por fusíveis para, em caso de curto-circuito, evitar danos por sobrecarga nos fios e pontos de consumo.

A caixa de fusíveis, cuja tampa é transparente, encontra-se sob o painel de instrumentos.

Para substituir um fusível queimado, remova a tampa e retire-o. Instale o novo de tal forma que a tira metálica fique visível.

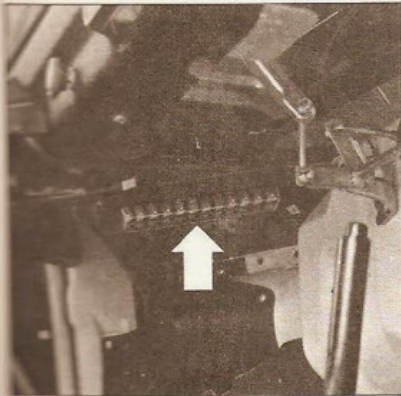
Quando você notar um fusível queimado, não basta apenas substituí-lo. É necessário também que você investigue a causa da sobrecarga ou curto-circuito.

Nunca utilize fios, fusíveis reparados ou outros tipos de improvisação, pois tais práticas poderão provocar avarias mais graves em outros pontos do veículo.

Os fusíveis são de 8 A. É recomendável manter sempre alguns fusíveis de reserva.

#### Caixa de fusíveis

- 1 - Indicadores de direção e luz de freio
- 2 - Limpador do pára-brisa e farol de ré
- 3 - Buzina
- 4 - Livre
- 5 - Iluminação do interior e rádio (opcional)
- 6 - Relé da comutação das luzes alta e baixa
- 7 - Luz alta esquerda e luz indicadora das luzes altas



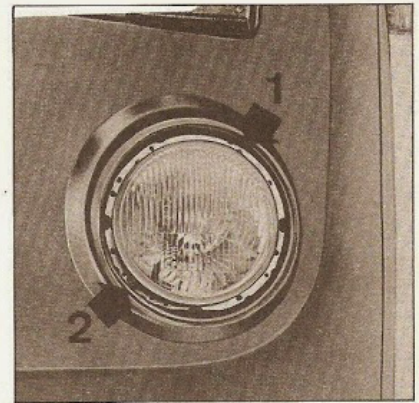
- 8 - Luz alta direita
- 9 - Luz baixa esquerda
- 10 - Luz baixa direita
- 11 - Farolete e lanterna esquerdos
- 12 - Farolete e lanterna direitos e luz da placa de licença

#### Regulagem dos faróis

Os faróis de seu utilitário já vêm da Fábrica corretamente regulados. Porém, se por um motivo qualquer se fizer necessária uma nova regulagem, recomendamos dirigir-se a um Concessionário Volkswagen, pois somente eles possuem pessoal especialmente treinado e ferramentas adequadas para uma perfeita regulagem.

Excepcionalmente, poderá acontecer que não lhe seja possível dirigir-se a um Concessionário Volkswagen. Então, damos, a seguir, algumas instruções de como você deve proceder em caso de emergência.

- 1 - Retire o aro do farol.
- 2 - Corrija os desvios verticais e horizontais dos fechos, através dos parafusos 1 e 2 (veja ilustração).
- 3 - Regule os fechos separadamente, estando a luz baixa ligada.
- 4 - Encubra no ato da regulagem o fecho oposto.



#### Regulagem vertical

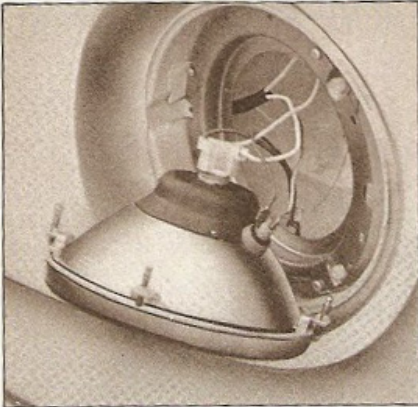
Girando-se o parafuso de regulagem superior (1) no sentido: horário — o fecho desce; anti-horário — o fecho sobe.

#### Regulagem horizontal

Girando-se o parafuso de regulagem inferior (2) no sentido: horário — o fecho se desloca para a esquerda; anti-horário — o fecho se desloca para a direita.

Os termos “fechos à direita e à esquerda” referem-se à posição do motorista sentado ao volante.





### Substituição das lâmpadas dos faroletes

Remova o aro e, em seguida, o conjunto do farol. Retire a tomada da lâmpada do farolete, localizada na parte inferior do refletor. Substitua a lâmpada, evitando contato direto com o bulbo de vidro.

### Substituição das lâmpadas dos faróis

Desatarraxe o parafuso do aro do farol, removendo-o. Retire o farol, desencaixando-o dos suportes plásticos.

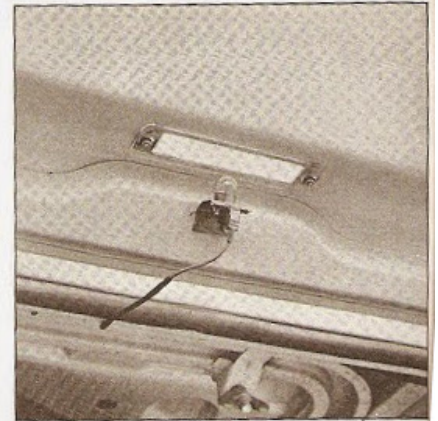


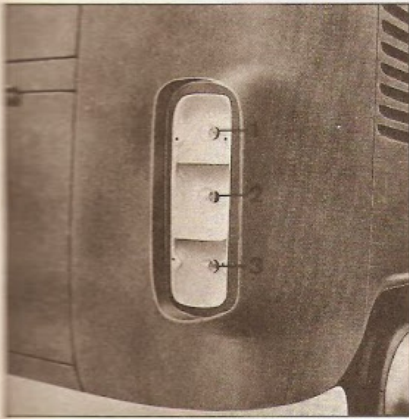
Remova a tomada, a borracha protetora e, em seguida, os grampos ou suporte do soquete da lâmpada. Na instalação, em ordem inversa, deve-se atentar para o perfeito assentamento da borracha protetora (3). Para isso, vire a borracha ao avesso e, em seguida, introduza-a por sobre a parte metálica da lâmpada (1). Feito isso, force a aba a voltar à sua posição original, sempre forçando a borracha pelo centro, em redor da parte metálica da lâmpada (2). Evite o contato direto das mãos com o bulbo de vidro. Use pano limpo ou papel.

Não tente limpar a superfície espolhada do refletor do farol, usando pano ou estopa. Caso seja necessária a limpeza, aplique jatos de ar comprimido.

### Substituição da lâmpada da placa

Para substituir a lâmpada da placa, deve-se abrir a tampa do compartimento do motor. Para um bom funcionamento, a mola de contato deve ter boa pressão e estar bem limpa.





### Substituição das lâmpadas das lanternas

Para substituir as lâmpadas da lanterna, desatarraxe os quatro parafusos de fixação do difusor plástico, removendo-o. Antes de tornar a montar, verifique o correto funcionamento das lâmpadas.

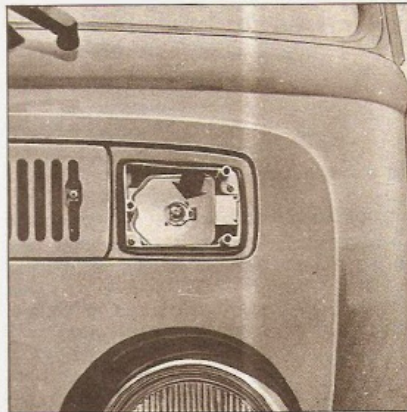
- 1 - Indicadora de direção
- 2 - Luz de freio/lanterna
- 3 - Farol de ré

Na colocação da lâmpada bipolar (luz do freio/lanterna), o pino de fi-

xação mais próximo ao vidro deve estar virado para baixo. Recoloque o difusor plástico, apertando os quatro parafusos alternadamente.

### Substituição das lâmpadas dos indicadores de direção dianteiros

Desatarraxe os três parafusos de fixação e retire o difusor plástico. Substitua a lâmpada e recoloque o difusor.



### Substituição das lâmpadas de controle

As lâmpadas de controle da pressão do óleo, do alternador, dos indicadores de direção, do farol alto, bem como as lâmpadas de iluminação dos instrumentos, encontram-se debaixo do painel de instrumentos. São facilmente retiráveis dos respectivos soquetes.

O bom funcionamento das lâmpadas, tanto de controle como de sinalização, é item previsto pela segurança, portanto, recomendamos que você tenha sempre em mãos, de reserva, para casos de emergência, um jogo completo das lâmpadas usadas no veículo. Para a aquisição das lâmpadas, consulte o seu Concessionário Volkswagen.



Outros reparos, como os descritos a seguir, requerem, além de ferramentas e equipamentos especiais, pessoal devidamente especializado, que você somente encontrará em um Concessionário Volkswagen. Lembre-se que ele é o único a lhe oferecer serviços prestados por elementos treinados na própria Fábrica e peças de reposição originais Volkswagen.

### **Direção**

A folga no sistema de direção deve ser sempre a menor possível. Com as rodas dirigidas para a frente, não deve apresentar folga que seja perceptível. O volante deve voltar automaticamente à sua posição normal após uma curva.

### **Convergência**

A incorreta regulagem da convergência provoca aderência deficiente do carro ao solo e tem como consequência desgaste mais rápido e irregular dos pneus. Portanto, é necessário que seja verificada periodicamente.

### **Bomba injetora**

A bomba injetora, que sai da Fábrica lacrada, é regulada de modo a proporcionar a máxima eficiência e a mínima emissão de fumaça. Portanto, nunca remova a bomba ou efetue reparos que envolvam o rompimento de qualquer um dos lacres, pois isto implica a perda de garantia do veículo.

### **Freios**

Devido às propriedades higroscópicas do líquido de freio, este deve ser trocado e o sistema lavado com líquido novo a cada 2 anos.

Damos a seguir as características técnicas de seu utilitário.

**Motor**

Tipo de construção .....	de combustão interna, de 4 cilindros e a 4 tempos, montado na parte traseira do veículo
<b>Cilindros</b>	
• disposição .....	verticais, em linha
• diâmetro .....	76,5 mm
• curso do pistão .....	86,4 mm
• cilindrada .....	1588 cm <sup>3</sup>
• razão de compressão .....	23:1
Válvulas .....	no cabeçote
<b>Folga das válvulas com o motor quente (ca. 80°C)</b>	
• de admissão .....	0,20 a 0,30 mm
• de escapamento .....	0,40 a 0,50 mm
Comando das válvulas .....	na cabeça, com acionamento por correia dentada
Potência máxima .....	DIN 36,8 kW (50 cv)/4500 rpm
	SAE 60 cv/4900 rpm
Momento de força máxima .....	DIN 95 Nm (9,5 kgfm)/3000 rpm
	SAE 10,4 kgfm/3400 rpm
Lubrificação .....	sob pressão, com bomba de engrenagens e filtro no circuito derivado
Alimentação de combustível .....	bomba de pressão integrada na bomba injetora
Sistema de injeção .....	bomba injetora com regulador mecânico e dispositivo de parada elétrica (com corte de injeção)
Arrefecimento .....	a água, com circulação forçada por bomba d'água, radiador e ventilador elétrico acionado por interruptor térmico
Bateria .....	12 volts, 54 Ah
Motor de partida .....	elétrico, 12 volts, 1,5 kW
Alternador .....	35 A - 490 W
Ordem de injeção .....	1 — 3 — 4 — 2
Ponto de injeção estático .....	mm/oT 0,86



## Características técnicas

Bomba injetora	
• tipo	injeção direta
• acionamento	correia dentada
• regulagem	mecânica
Diâmetro e passo da rosca dos injetores no cabeçote	M 24 x 2
Velas de pré-aquecimento para partida	12 V
Temperatura de funcionamento	900°C
Consumo	7,5 a 9,5 A
Rosca	M12 x 1,25

## Embreagem

Tipo	monodisco a seco, platô tipo membrana
Folga do pedal	10 a 20 mm

## Transmissão ao eixo traseiro

Por engrenagens cônicas com dentes helicoidais, diferencial e semi-árvores de dupla articulação com juntas homocinéticas

Caixa de mudanças	tipo mecânica, 4 velocidades sincronizadas à frente e 1 à ré
Razão da transmissão	1. <sup>a</sup> ..... 1:3,80 2. <sup>a</sup> ..... 1:2,06 3. <sup>a</sup> ..... 1:1,32 4. <sup>a</sup> ..... 1:0,88 marcha-à-ré ... 1:3,88
Razão de transmissão do diferencial	1:5,143

## Chassi

Suspensão dianteira	2 barras de torção (feixes) com estabilizador
Suspensão traseira	2 barras de torção (cilíndricas)
Amortecedores	telescópicos, de dupla ação, à frente e atrás
Direção	de roletas, no eixo do setor, com amortecedor hidráulico

42

## Características técnicas

Volts do volante, de batente a batente	3,5
Diâmetro mínimo de curva	12 m
Distância entre eixos	2400 mm
Bitolas - dianteiras	1387 mm
traseiras	1420 mm
Rodas	5 1/2 J x 14 H 1 B
Pneus	7,35 x 14-8 PR Super águaia ... Good-Year SL-93 ..... Pirelli

## Freios

Freio de serviço	hidráulico, com servofreio, dianteiro e traseiro a tambor
Servofreio	com bomba a vácuo mecânica
Freio de estacionamento	mecânico, com ação sobre as rodas traseiras

## Rendimentos

Velocidade máxima	108 km/h
Capacidade de subida (com 1/2 carga)	1. <sup>a</sup> ..... 26,9% 2. <sup>a</sup> ..... 13,6% 3. <sup>a</sup> ..... 7,8% 4. <sup>a</sup> ..... 4,1% marcha-à-ré ..... 27,5%
Aceleração - 0 a 80 km/h	23,6 s
0 a 100 km/h	57,8 s

## Quantidades de abastecimento

Reservatório de combustível	50 litros
Motor - cárter	
• com troca de filtro	3,5 litros
• sem troca de filtro	3,0 litros
Transmissão - reabastecimento	2,0 litros
Direção	250 cm <sup>3</sup>
Freio	0,32 litro
Líquido de arrefecimento	11 litros
Reservatório do lavador do pára-brisa	1,8 litro

43

## Características técnicas

### Consumo de óleo

- até 1 litro, a cada 1 000 km

### Desempenho

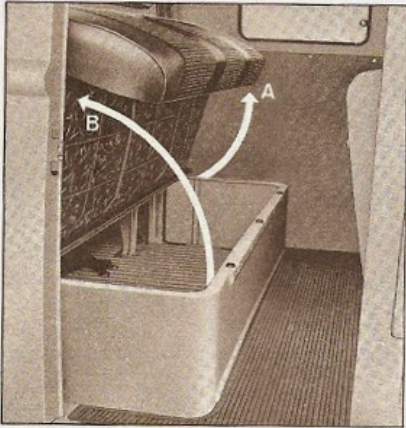
#### Capacidade de carga

• eixo dianteiro .....	990 kg
• eixo traseiro .....	1390 kg
Peso total admissível .....	2380 kg
Peso próprio do veículo .....	1305 kg
Carga útil .....	1075 kg

### Dimensões

	Pick-up	Furgão
<b>Dimensões externas</b>		
• comprimento .....	mm 4437	4437
• largura .....	mm 1941	1746
• altura .....	mm 1918	1929
• altura livre do solo .....	mm 200	200
<b>Dimensões internas do compartimento de carga (exceto o de bagagens)</b>		
• comprimento .....	mm 2691	1892
• largura .....	mm 1812	1610
• altura .....	mm 405	1438
<b>Dimensões internas do compartimento de bagagens</b>		
• comprimento .....	mm 1230	820
• largura .....	mm 1610	1563
• altura .....	mm 464	950





## Compartimento de bagagens

Para você ter acesso ao compartimento de bagagens, localizado sob o banco traseiro, primeiramente levante o encosto (A) e, em seguida, o assento (B), posicionando-o perpendicularmente sob o encosto.

## Porta traseira

Com a chave, em duplicata, que acompanha a chave de ignição e partida, você abre a porta traseira.

Para travar a porta por dentro, basta abaixar a maçaneta. Por fora, ela só pode ser travada com a chave. Não feche a porta com a maçaneta interna abaixada, pois, se isso ocorrer, ela não poderá ser aberta externamente com a chave.

## Janelas traseiras

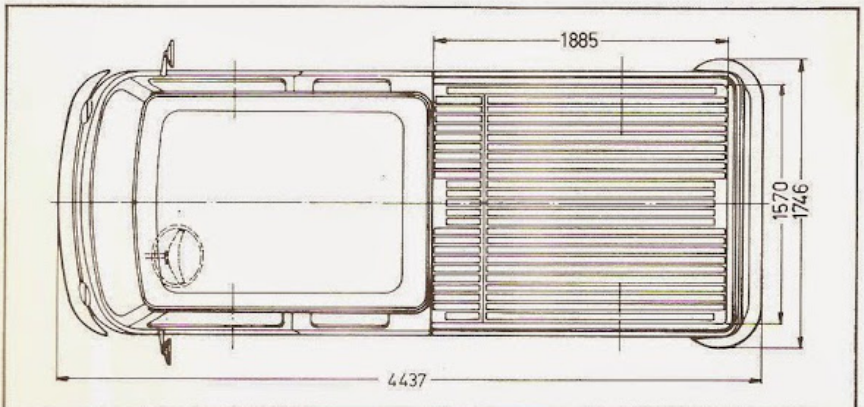
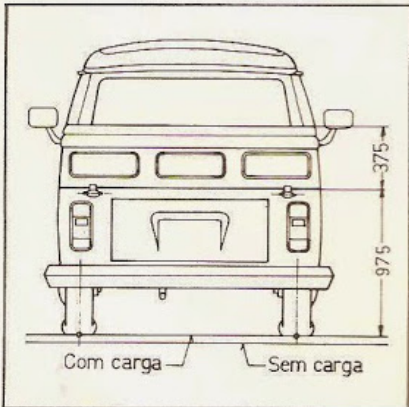
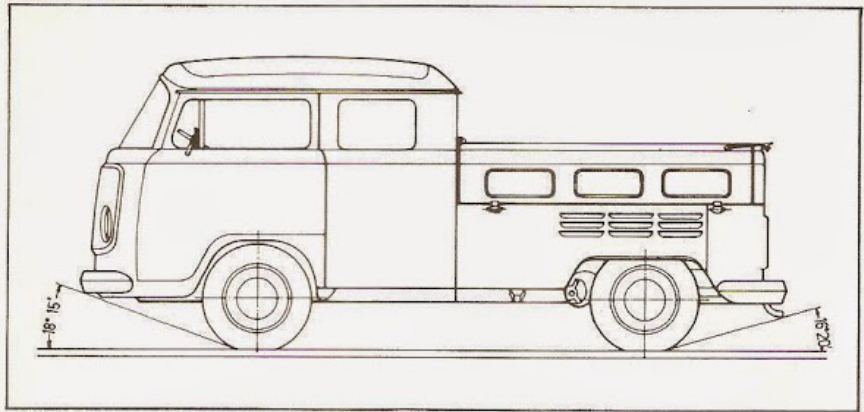
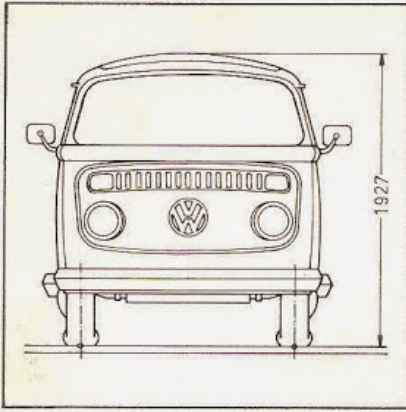
As janelas traseiras são basculáveis. Para abri-las, basta puchar o trinco e empurrá-la.

Quando fechada, empurre o trinco para travá-la, impossibilitando, assim, a sua abertura por fora.

## Pesos

		Diesel
Peso próprio do veículo .....	kg	1.305
Carga útil .....	kg	1.075
Peso total admissível .....	kg	2.380

# Cabine Dupla





Aceleração .....	23/24	Fechaduras e portas .....	34	— troca .....	32
Amortecedores .....	42	Ferramentas e acessórios .....	46	Óleo recomendado .....	32
Aquecimento .....	17	Filtro de ar .....	35	O que você mesmo pode fazer .....	35
Bancos .....	14	Filtro de óleo .....	33	Partida .....	17
Bateria .....	35/41	Freios .....	20/36/40	Pesos .....	12/44
Bomba injetora .....	40	Fusíveis .....	36	Plano de Manutenção —	
Buzina .....	13	Garantia .....	4	revisão/lubrificação .....	5 a 9
Caixa da direção .....	33	Identificação .....	12	Plaqueta de identificação .....	12
Características técnicas .....	41 a 44	Indicador de temperatura .....	23	Pneus .....	28
Certificado de Garantia .....	3	Indicadores de direção .....	22	Portas .....	14/34
Chassi .....	33/42	Informações úteis .....	25	Posição das marchas .....	19
Chave .....	14	Instruções sobre o funcionamento .....	14	Potência .....	41
Cilindros .....	41	Instrumentos e controles .....	13	Rendimentos .....	43
Cintos de segurança .....	14	Lâmpadas - substituição .....	38/39	Reservatório de combustível .....	21
Cinzeiro .....	21	Limites máximos de velocidade .....	23	Rodas .....	28
Como dirigir economicamente .....	24	Limpador e lavador do pára-brisa .....	15	Rolamentos das rodas dianteiras .....	34
Como dirigir o seu utilitário .....	22	Limpeza e proteção .....	30	Servofreio .....	20
Como manter o veículo em perfeito		Lotação .....	12	Sistema de arrefecimento .....	22/26
estado de conservação .....	30	Luzes externas .....	20	Sistema de partida .....	17
Condições de garantia .....	4	Luz interna .....	20	Tampa do compartimento do motor .....	15
Consumo de óleo .....	43	Manutenção aos cuidados do seu		Tampa do compartimento de bagagens .....	15
Correia do alternador .....	25/36	Concessionário .....	40	Tampa superior do motor .....	16
Cuidados com a lubrificação .....	32	Marchas .....	19	Tara .....	12
Cuidados com os pneus .....	28	Medidor de combustível .....	22	Transmissão .....	42
Dimensões .....	44	Motor .....	41	Triângulo de segurança .....	27
Alternador .....	22/41	Número do chassi/carroceria .....	12	Troca de rodas .....	29
Direção .....	40	Óleo combustível .....	26	Velocidade máxima .....	23/43
Embreamento .....	42	Óleo da transmissão — troca .....	33	Velocímetro .....	13
Extintor de incêndio .....	27	Óleo do motor		Ventilação .....	16
Faixa econômica de utilização .....	24	— nível .....	25	Ventilador elétrico .....	17
Faróis .....	22/37	— pressão .....	22	Vidros embaçados .....	16

### FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O VEÍCULO

- 1 Manual do Proprietário
- 3 cartões hollerith para manutenções
  - cintos de segurança
- 1 extintor de incêndio
- 1 triângulo de segurança
- 1 roda sobressalente completa
- 1 gancho para desmontagem das calotas
- 1 macaco
- 1 chave de fenda 1,0 mm
- 1 chave para parafusos das rodas e haste de acionamento do macaco

Não é permitida a reprodução ou tradução deste manual, total ou parcialmente, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil S.A. Todos os direitos reservados, nos termos da lei.  
As especificações técnicas constantes neste manual estão sujeitas a alterações, sem prévio aviso.



**VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.**